

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

“Vamos eleger Lula no 1º turno em paz e sem ódio”, diz Zeca Dirceu

27/09/2022



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) destacou nesta terça-feira, 27, a importância da eleição do presidente Lula (PT) já no primeiro turno em 2 de outubro nas eleições deste ano. “Há um crescimento muito significativo de Lula nos últimos dias e a sua eleição vai frear também a escalada da violência política, muito delas, protagonizada por bolsonaristas que não aceitam a vontade popular. A eleição em primeiro turno vai acabar com esse clima de ódio que tentam instaurar em todo o país”, disse Zeca Dirceu que já percorreu mais de 200 cidades do Paraná desde 16 de agosto.

“Lula é muito bem aceito em todas as cidades do Paraná. É impressionante, tem uma dimensão épica igual a registrada na campanha de 2002, na sua primeira eleição”, completa.

Na nova rodada da pesquisa Ipec divulgada nesta segunda-feira (26), Lula aparece com 52% dos votos válidos. Pelo levantamento do instituto, Lula tem 48% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro (PT) tem 31%. No cálculo dos votos válidos, são excluídos os votos brancos e nulos.

A pesquisa do Ipec entrevistou 3.008 eleitores entre os dias 25 e 26 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE sob número BR-01640/2022.

Escalada – Zeca Dirceu afirmou que a escalada da violência nesta eleição aumentou com o assassinato em julho do tesoureiro do PT de Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, por um bolsonarista. Em setembro, no Mato Grosso, outro bolsonarista foi preso depois de assassinar um homem que defendia Lula. Agora um deputado do PT sofreu atentado a tiros em Minas Gerais e em Cascavel (Ceará), o caseiro Antônio Carlos Silva de Lima, de 39 anos, afirmou voto em Lula e foi esfaqueado e morto num bar por um bolsonarista.

“Tudo isso é estimulado por Bolsonaro, um homem desumano e cruel, que disse que não vai aceitar o resultado das eleições e sua cartada final é impor o medo aos eleitores, já que a campanha de ódio não funcionou”, completa Zeca Dirceu.

O número de casos de violência política, segundo neste primeiro semestre, superou os registrados no mesmo período das eleições municipais de 2020. Já são 214 casos ante 174 há dois anos, um aumento de 23%. “Esse é um método facista que começou lá em 2018 com os assassinatos de Moa do Katendê na Bahia, da vereadora Marielle Franco e Anderson Gomes no Rio de Janeiro. Ainda no Rio, agora neste ano, a estudante Estefane de Oliveira Laudano foi covardemente agredida por um bolsonarista”.

“O brasileiro que votar em Lula com paz no coração e com segurança, sem violência nem ódio”, completa Zeca Dirceu.